



Feirantes reunidas/os em dia de feira.

A organização das mulheres para a comercialização na Feira Agroecológica e Solidária de Tucuns

A Associação de Tucuns foi fundada em 2016, por agricultoras da comunidade de mesmo nome que fica localizada em Itapipoca, no Ceará. As mulheres organizadas e suas famílias acessaram alguns projetos que ajudaram a melhorar a sua produção. Como o ATER Agroecologia, que ofereceu assessoria técnica para a produção, e o Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), com a implementação de cisternas com capacidade de armazenar 52 mil litros de água para produção.

Durante a participação nesses projetos, as mulheres realizaram intercâmbios nas feiras de Itapipoca e Pentecoste, além de visitarem quintais produtivos de outras famílias. Esse processo as motivou a criar a própria feira, em 2019. Com o incentivo da Rede de Feiras e Agricultores/as do Ceará, foi realizada uma reunião na associação em que decidiram dar início à feira.

A Feira Agroecológica e Solidária de Tucuns nasceu da participação das/os envolvidas/os do Programa Uma Terra, Duas Águas (P1+2), como um meio para conseguirem recursos para investir na construção da sede da Associação. A feira é realizada na última sexta-feira do mês na comunidade Tucuns em Itapipoca/CE, um dos municípios do Território Litoral Oeste/Vale do Curu, que faz parte da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará.

Atualmente, a feira é composta por 15 feirantes associadas. A oferta de produtos aos clientes é organizada com base na produção de cada quintal, garantindo uma divisão equilibrada e diversificada dos itens disponíveis. As mulheres comercializam caju, tapioca, bolo, caldo, suco, hortaliças, doce, mamão, coco e tudo vindo dos seus quintais agroecológicos.

Fátima Nascimento fala um pouco de como é a convivência e a ida para a feira: “acho bom, divertido vir pra feira. A gente dá certo com todo mundo”. Para a Analice, agricultora, o convívio do grupo faz muito bem para a rotina de organização, “a nossa relação entre as feirantes é muito maravilhosa, divertida, a gente brinca, é bom demais”, comenta a associada.

Em relação a divulgação da Feira, Analice Rodrigues comenta como ela é feita de forma simples entre as/os associadas/os e a comunidade. “Fazemos cards de divulgação no whatsapp e às vezes eu grito pra chamar atenção dos carros e das topiques que param e olham o que tem aqui na feira”, comenta a feirante.

A comunidade e a Associação de Tucuns possuem um histórico com assessoria técnica de instituições que ajudam no desenvolvimento agroecológico. Em 2024, mais um projeto veio contribuir com esse crescimento: o Quintais das Margaridas, construído pela ASA dentro do Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais, do Governo Federal. Com as formações e recursos do projeto, as mulheres da Associação de Tucuns puderam melhorar os seus quintais produtivos. Francisca, conhecida como Chiquinha, feirante, comentou sobre a experiência de assessoria agregado com a feira, “participei no final de semana da formação com as meninas e gostei bastante, espero que esse projeto (Quintais das Margaridas) possa ajudar na produção do meu quintal e assim melhorar os produtos da feira”.

Para o futuro, as feirantes pensam em aumentar a disponibilidade e a variedade de produtos para os/as clientes, “a gente tinha parado por três meses, mas com as reuniões da associação decidimos retomar a realização da feira. Nossos planos é que aumente mais a feira, com o projeto Quintais das Margaridas, e que nesses quintais venham produzir mais para que tenhamos mais produtos para a nossa feira”, relata a feirante, Analice Rodrigues.



Analice com uma garrafa de café e tapioca.



Fátima arrumando a barraca para receber os clientes.